

**VOTO DE PREOCUPAÇÃO E SAUDAÇÃO N.º 834/XIII/4.^a
PELO IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PELAS POSIÇÕES
ADOTADAS PELOS PARLAMENTOS DO REINO UNIDO E DA IRLANDA**

A ocorrência sistemática de uma série de fenómenos meteorológicos extremos um pouco por todo o mundo reflete a premência da salvaguarda do estado ambiental do Planeta e da qualidade de vida das gerações futuras.

Tanto a consciencialização ambiental como as atitudes perante os efeitos nocivos das alterações climáticas ainda não encontraram reflexo político e institucional adequado ao nível internacional. Bastará consultar o último relatório da ONU sobre as *Perspetivas Mundiais para o Ambiente*, divulgado no início do ano, para se obter uma imagem expressiva das implicações das alterações climáticas. O insucesso no combate às alterações climáticas poderá ser, de forma derradeira e inquestionável, altamente prejudicial para o nosso país, na medida em que surge, num dos relatórios da ONU, como um dos principais países europeus expostos aos seus efeitos.

Numa altura em que ainda é possível limitar o aumento do aquecimento médio global a 1,5 graus, é preciso dirigir o melhor do nosso esforço para a proteção do sistema climático da Terra através da implementação do Acordo de Paris, acelerando a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a transição de uma economia menos dependente de carbono, objetivos que não se coadunam com medidas ou condutas unilaterais.

As instituições traduzem as respostas que formulamos em conformidade com os compromissos de honra que assumimos face às gerações futuras. As dinâmicas desencadeadas por iniciativas como as moções aprovadas pelos parlamentos britânico e irlandês, que declararam o estado de emergência climática nos seus respetivos países, constituem não só um efetivo impulso para a consciencialização dos problemas que enfrentamos no domínio das alterações climáticas, mas também um sinal político exemplar no sentido de mobilizar as instituições para o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, a Assembleia da República expressa a sua profunda preocupação com o diagnóstico da ONU a respeito dos efeitos das alterações climáticas que afetam todos os países e regiões do mundo, designadamente Portugal no continente europeu; e saúda os parlamentos britânico e irlandês pelo reconhecimento do estado de emergência climático dos respetivos países.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP

Nuno Magalhães

Assunção Cristas

Telmo Correia

Grupo Parlamentar



Cecilia Meireles

Helder Amaral

João Almeida

Alvaro Castello-Branco

Ana Rita Bessa

Antonio Carlos Monteiro

Filipe Anacoreta Correia

Ilda Araujo Novo

Isabel Galriça Neto

João Gonçalves Pereira

João Rebelo

Patricia Fonseca

Pedro Mota Soares

Teresa Caeiro

Vania Dias da Silva